

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL**

**ANO DE  
2025**

**DENOMINAÇÃO:** CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BAGUIM

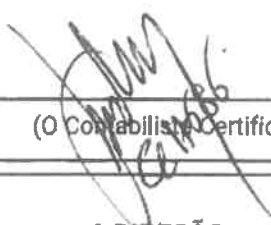
**MORADA:** Rua da Felgueira, 360

**LOCALIDADE:** Baguim do Monte

**FREGUESIA:** Baguim do Monte

**CONCELHO:** Gondomar

**CODIGO POSTAL:** 4435 - 696

  
\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Certificado)

**A DIREÇÃO**

**DATA**

18 de maio de 2026

**ASSINATURAS**

Manoel António Teixeira Santos  
José Manuel Pereira de Lige  
João

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BAGUIM**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

**Contribuinte : 501632727**  
**Moeda : (Valores em Euros)**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-25	31-dez-24
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	327 721,07	292 158,14
Investimentos financeiros	10.1	250,00	3 405,32
		<b>327 971,07</b>	<b>295 563,46</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	5	1 539,49	332,13
Créditos a receber	10.2	10 601,80	18 773,50
Estado e outros entes públicos	10.7	1 381,78	1 535,69
Diferimentos	10.3	2 563,19	1 150,91
Outros ativos correntes	10.8	62 219,99	17 565,80
Caixa e depósitos bancários	10.4	108 630,63	49 396,13
		<b>186 936,88</b>	<b>88 754,16</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>514 907,95</b>	<b>384 317,62</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	10.5	240 444,80	240 444,80
Resultados transitados	10.5	-70 601,72	-93 904,88
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10.5	187 981,47	95 151,04
		<b>357 824,55</b>	<b>241 690,96</b>
Resultado líquido do período		26 121,85	23 303,16
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>383 946,40</b>	<b>264 994,12</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10.6	26 909,66	22 509,71
Estado e outros entes públicos	10.7	10 005,08	8 434,74
Diferimentos	10.3	17 947,87	9 359,51
Outros passivos correntes	10.9	76 098,94	79 019,54
		<b>130 961,55</b>	<b>119 323,50</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>130 961,55</b>	<b>119 323,50</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>514 907,95</b>	<b>384 317,62</b>

A Direção  
*Adri. Jo. da Silva*  
*Manoel António Figueira Santos Marques*  
*Joaquim Alexandre Pereira da Silva*  
*Contabilista*  
*per p j -*

O Contabilista Certificado

*[Handwritten Signature]*  
*per p j -*

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BAGUIM**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Contribuinte : 501632727

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	6	814 370,08	745 551,17
Subsídios, doações e legados à exploração	10.10	39 146,56	34 985,47
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-78 252,07	-75 774,35
Fornecimentos e serviços externos	10.11	-153 138,72	-165 521,91
Gastos com o pessoal	8	-580 632,36	-504 220,31
Outros rendimentos	10.12	10 193,82	3 848,00
Outros gastos	10.13	-8 824,13	-1 229,61
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>42 863,18</b>	<b>37 638,46</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-16 741,33	-14 335,30
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>26 121,85</b>	<b>23 303,16</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>26 121,85</b>	<b>23 303,16</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>26 121,85</b>	<b>23 303,16</b>

A Direção

Adm. em 31 de Dezembro  
 Manuel António Teixeira Santos e Rui  
 Joaquim Fernando Pereira da Silva  
 Gonçalo Gomes  
 Rui Pereira

O Contabilista Certificado



**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BAGUIM**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		566 087,31	433 375,28
Pagamentos a fornecedores		-260 580,90	-257 926,19
Pagamentos ao pessoal		-406 808,71	-361 277,69
Caixa gerada pelas operações		-101 302,30	-185 828,60
Outros recebimentos/pagamentos		198 464,15	201 461,76
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		97 161,85	15 633,16
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-53 382,81	-433,80
Investimentos financeiros		-250,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-53 632,81	-433,80
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		15 705,46	8 646,41
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		15 705,46	8 646,41
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		49 396,13	25 550,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4	108 630,63	49 396,13

A Direção

O Contabilista Certificado

*Adm. m. de p. v.*  
*Manuel António Teixeira Santos e outros*  
*João Manuel Pereira da Silva*  
*Gonçalo Gomes*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BAGUIM**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Contribuinte: 501632727

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ERPI	CENTRO DE DIA	SAD	PERÍODOS	
					2025	2024
Vendas e serviços prestados		573 135,33	114 584,63	126 650,12	814 370,08	745 551,17
Custo das vendas e dos serviços prestados		-451 443,03	-93 856,14	-113 585,26	-658 884,43	-579 994,66
<b>Resultado Bruto</b>		<b>121 692,30</b>	<b>20 728,49</b>	<b>13 064,86</b>	<b>155 485,65</b>	<b>165 556,51</b>
Outros Rendimentos		33 876,65	7 631,52	7 832,21	49 340,38	38 893,47
Gastos administrativos		-119 597,61	-28 800,69	-29 496,75	-177 895,05	-179 895,21
Outros Gastos		-809,13	0,00	0,00	-809,13	-1 191,61
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>35 162,21</b>	<b>-440,68</b>	<b>-8 599,68</b>	<b>26 121,85</b>	<b>23 303,16</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>35 162,21</b>	<b>-440,68</b>	<b>-8 599,68</b>	<b>26 121,85</b>	<b>23 303,16</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>35 162,21</b>	<b>-440,68</b>	<b>-8 599,68</b>	<b>26 121,85</b>	<b>23 303,16</b>

A Direção

*Assinatura: Margarida Antónia Gonçalves*  
 Margarida Antónia Gonçalves  
 Presidente do Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

*Assinatura: [Assinatura]*

A  
Amparo  
Silva  
Sj

# **CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BAGUIM**

## **Anexo às Demonstrações Financeiras 2025**

*A  
Anabela  
Silva*

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
5	Inventários.....	8
6	Rédito.....	9
7	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	9
8	Benefícios dos empregados.....	10
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	10
10	Outras Informações.....	10
10.1	Investimentos Financeiros.....	10
10.2	Créditos a Receber.....	11
10.3	Diferimentos.....	11
10.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	11
10.5	Fundos Patrimoniais.....	11
10.6	Fornecedores.....	12
10.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
10.8	Outros ativos correntes.....	12
10.9	Outros passivos correntes.....	13
10.10	Subsídios, doações e legados à exploração.....	13
10.11	Fornecimentos e serviços externos.....	13
10.12	Outros rendimentos.....	14
10.13	Outros gastos.....	14
10.14	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	14
10.15	Acontecimentos após data de Balanço.....	14

A  
Albuquerque  
SEVA  
E

## **1 Identificação da Entidade**

O Centro Social e Paroquial de Baguim é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" e encontra-se registada na Direcção-Geral da Segurança Social no livro das Fundações de Solidariedade Social sob o nº 13/84 a fls. 41 e 41 verso em 22/2/84.

Tem sede na Rua da Felgueira, 360, freguesia de Baguim do Monte no concelho de Gondomar.

Visa contribuir para a promoção integral de todos os habitantes da paróquia, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares, num espírito de solidariedade humana, cristã e social. Sempre que tal se justifique, e seja possível, a ação do Centro estender-se-á aos habitantes das paróquias vizinhas.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho. No anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

## **3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos

A  
Alfama  
SILVA  
B.L.

e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### 3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### 3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### 3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### 3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

*Almeida  
Silva*  
*sf*

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

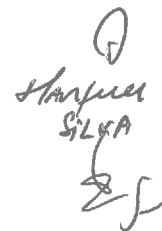
A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

  
 SÍLVIA

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### 3.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que

Handwritten signature: *Silva*

deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

#### 3.2.4 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas. O montante tem de ser resgatado até 31 de dezembro de 2026.

#### 3.2.5 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário Intermitente.

#### 3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

##### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

##### Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

##### Caixa e Depósitos Bancários

*A  
Alguem  
5/4/25  
EJ*

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.7 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **4 Ativos Fixos Tangíveis**

#### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Terreno e Recursos Naturais	19 951,92				19 951,92
Edifícios e Outras Construções	654 210,73				654 210,73
Equipamento Básico	158 999,27	1 647,71			160 646,98
Equipamento de Transporte	88 742,01	49 211,18			137 953,19
Equipamento Administrativo	91 879,75	1 445,37			93 325,12
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>1 013 783,68</b>	<b>52 304,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 066 087,94</b>
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	384 849,71	13 084,21			397 933,92
Equipamento Básico	156 154,07	1 660,17			157 814,24
Equipamento de Transporte	88 742,01	1 640,37			90 382,38
Equipamento Administrativo	91 879,75	356,58			92 236,33
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>721 625,54</b>	<b>16 741,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>738 366,87</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>292 158,14</b>	<b>35 562,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>327 721,07</b>

### **5 Inventários**

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2025	2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 539,49	332,13
<b>Total</b>	<b>1 539,49</b>	<b>332,13</b>

A  
 A. Lopes  
 Silva  
 2025

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2025	2024
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	332,13	204,21
Compras	79 459,43	75 902,27
Doações	0,00	0,00
Saldo Final	1 539,49	332,13
<b>Gastos do Período</b>	<b>78 252,07</b>	<b>75 774,35</b>

## 6 Rédito

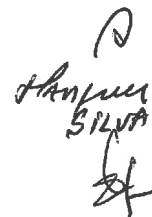
Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2025	2024
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas do Utilizadores	458 303,56	470 815,21
Acordos de cooperação	356 066,52	274 735,96
<b>Total</b>	<b>814 370,08</b>	<b>745 551,17</b>

## 7 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2025		2024	
		Capitais Próprios	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável		356 066,52	0,00	274 735,96
C.M. Gondomar	Não Reembolsável		5 523,42	0,00	3 240,31
PRR Mobilidade Verde	Não Reembolsável	38 666,67	1 333,33	0,00	0,00
PRR Mobilidade Verde	Não Reembolsável	25 000,00	0,00	0,00	0,00
PRR Mobilidade Verde	Não Reembolsável	25 000,00	0,00	0,00	0,00
IEFP	Não Reembolsável		17 917,68	0,00	23 098,75
PIDDAC (Edifício)	Não Reembolsável	50 458,79	2 793,27	53 252,06	2 793,27
C.M. Gondomar (Edifício)	Não Reembolsável	19 925,73	498,80	12 968,70	498,80
<b>Total</b>		<b>159 051,19</b>	<b>384 133,02</b>	<b>72 804,80</b>	<b>66 220,76</b>

  
 João Paulo  
 SILVA

## 8 Benefícios dos empregados

Os elementos que compõem os Órgãos Sociais são 8, a Direção é constituída por 5 elementos e o Conselho Fiscal por 3 elementos.

A instituição durante o exercício de 2025 e 2024 contou com uma média de 30 e 26 colaboradores, respetivamente. Além do pessoal do quadro, em 2025, estiveram ao serviço da instituição 7 colaboradores ao abrigo de programas com o IEFP.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários em 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	459 686,42	397 182,71
Indemnizações	475,60	468,31
Encargos sobre as Remunerações	91 831,61	80 331,35
Seguros de Acidentes no Trabalho	7 640,14	6 547,40
Outros Gastos com o Pessoal	3 399,40	870,56
IEFP	17 599,19	18 819,98
<b>Total</b>	<b>580 632,36</b>	<b>504 220,31</b>

## 9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 10.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
<b>Outros investimentos Financeiros</b>		
FCT	(1) 0,00	3 405,32
Shopitur	250,00	0,00
<b>Total</b>	<b>250,00</b>	<b>3 405,32</b>

(1) O valor foi transferido para Outros Ativos Correntes (10.8), porque tem de ser resgatado até 31 de dezembro de 2026.

A  
Albuquerque  
Silva  
Zf

## 10.2 Créditos a Receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Cientes e Utentes</b>		
Utentes c/c	10 601,80	18 773,50
<b>Total</b>	<b>10 601,80</b>	<b>18 773,50</b>

## 10.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	1 862,79	1 095,56
Outros gastos	700,40	55,35
<b>Total</b>	<b>2 563,19</b>	<b>1 150,91</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
IEFP	17 947,87	9 359,51
<b>Total</b>	<b>17 947,87</b>	<b>9 359,51</b>

## 10.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	849,08	1 833,97
Depósitos à Ordem	107 781,55	47 562,16
<b>Total</b>	<b>108 630,63</b>	<b>49 396,13</b>

## 10.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	240 444,80			240 444,80
Resultados Transitados	- 93 904,88	23 303,16		70 601,72
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	95 151,04	97 455,83	4 625,40	187 981,47
<b>Total</b>	<b>241 690,96</b>	<b>120 758,99</b>	<b>4 625,40</b>	<b>357 824,55</b>

A  
 Mariana  
 SILVA  
 2025

### 10.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Fornecedores c/c</b>		
Fornecedores	26 909,66	22 509,71
<b>Total</b>	<b>26 909,66</b>	<b>22 509,71</b>

### 10.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
IVA - restituição	1 381,78	1 535,69
<b>Total</b>	<b>1 381,78</b>	<b>1 535,69</b>
<b>Passivo</b>		
Retenções na Fonte - IRS	1 584,20	1 272,00
Segurança Social	8 420,88	7 162,74
<b>Total</b>	<b>10 005,08</b>	<b>8 434,74</b>

### 10.8 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinham, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
<b>Adiantamentos ao pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>422,71</b>
<b>Adiantamentos a fornecedor c/c</b>	<b>1 926,00</b>	<b>5 445,63</b>
<b>Adiantamentos a fornecedor investimento</b>	<b>2 000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outras Contas a Receber</b>	<b>54 888,67</b>	<b>11 697,46</b>
Despesas utentes	1 472,92	1 204,30
IEFP	15 800,40	8 907,05
ISS - Dotação	3 154,44	1 586,11
PRR-RE-C03-i01-12-000382 - Mobilidade Verde	12 000,00	0,00
PRR-RE-C03-i01-14-000127 - Mobilidade Verde	7 500,00	0,00
PRR-RE-C03-i01-14-000128 - Mobilidade Verde	7 500,00	0,00
CM Gondomar	7 455,83	0,00
Outros	5,08	0,00
<b>FCT - Fundos Compensação Trabalho</b>	<b>(1) 3 405,32</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>62 219,99</b>	<b>17 565,80</b>

(1) ver nota 10.1

A  
Hannel  
Silva  
SJ

### 10.9 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
	Corrente	Corrente
<b>Clientes e Utentes</b>	<b>331,91</b>	<b>130,00</b>
Adiantamentos Utentes	331,91	130,00
<b>Pessoal</b>	<b>552,50</b>	<b>0,00</b>
Remunerações a pagar	552,50	0,00
<b>Credores por Acréscimo de Gastos</b>	<b>74 909,34</b>	<b>78 652,31</b>
Remunerações a Liquidar	67 526,00	62 241,45
Outras despesas diferidas	7 383,34	16 410,86
<b>Sindicato</b>	<b>105,19</b>	<b>37,23</b>
<b>Créditos por identificar</b>	<b>200,00</b>	<b>200,00</b>
<b>Total</b>	<b>76 098,94</b>	<b>79 019,54</b>

### 10.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	23 441,10	26 339,06
Doações e heranças – Donativos	15 705,46	8 646,41
<b>Total</b>	<b>39 146,56</b>	<b>34 985,47</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 7.

### 10.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	38 769,05	55 034,80
Materiais	31 312,93	35 268,61
Energia e fluídos	49 588,28	39 365,37
Deslocações, estadas e transportes	360,00	70,15
Serviços diversos	9 696,69	8 383,27
Encargos com Utentes	23 411,77	27 399,71
<b>Total</b>	<b>153 138,72</b>	<b>165 521,91</b>

### 10.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Outros Rendimentos</b>		
Rendimentos Suplementares	448,01	510,75
Desconto pronto pagamento	115,15	0,00
Imputação subsídios para investimento	4 625,40	3 292,07
Benefícios penalidades contratuais	1 392,00	0,00
Outros	3 613,26	45,18
<b>Total</b>	<b>10 193,82</b>	<b>3 848,00</b>

### 10.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Outros Gastos e Perdas</b>		
Impostos	51,72	0,72
Dívidas incobráveis - utentes	8 015,00	38,00
Outros Gastos e Perdas	757,41	1 190,89
<b>Total</b>	<b>8 824,13</b>	<b>1 229,61</b>

### 10.14 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2025, foi o seguinte:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas: 28
- Centro de Dia: 21
- Serviço de Apoio Domiciliário: 19

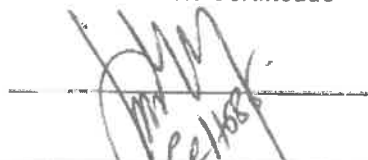
### 10.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Baguim do Monte, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



A Direção

